



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Lançamento de incentivos, para elevar a taxa de natalidade de Macau

Com a queda da taxa de natalidade durante anos seguidos, o Governo tem vindo a reajustar as políticas e medidas para incentivar a natalidade, nomeadamente, através da implementação de políticas favoráveis à família, atribuição de subsídios de nascimento, e aumento das licenças de maternidade e de paternidade. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, no 2.º trimestre deste ano, registaram-se apenas 920 recém-nascidos, o que indicia uma descida contínua em comparação com o mesmo período dos anos anteriores e que a baixa taxa de natalidade é já um dos principais problemas no desenvolvimento de Macau.

Com o agravamento da baixa taxa de natalidade e do envelhecimento da população, a sociedade espera que o Governo lance medidas proactivas para incentivar a procriação e elevar a taxa de natalidade. No entanto, o Governo chegou a afirmar que a natalidade não estava sob o controlo do Governo, e que o envelhecimento da população era um problema temporário. O envelhecimento demográfico já é um problema mundial, só que em Macau o seu ritmo é mais rápido. Os actuais incentivos são apenas o subsídio de nascimento, de pouco mais de 10 mil patacas, o apoio financeiro para creche e a escolaridade gratuita, a licença de paternidade remunerada é de apenas cinco dias, e a de maternidade, de 70 dias, sendo também mais curta do que nas regiões vizinhas. Com o preço alto das casas e das coisas, mais a fraca retoma económica, as despesas com a criação de filhos constituem uma grande pressão para as famílias de pais trabalhadores. Se as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

políticas se mantiverem inalteradas, a taxa de natalidade vai continuar a diminuir, e os problemas da baixa taxa de natalidade e do envelhecimento populacional não vão ser resolvidos.

A natalidade é uma prioridade para o desenvolvimento de Macau, por isso, o Governo deve assumir uma atitude mais proactiva e, em relação a este problema, preocupante e transversal na sociedade, deve adoptar medidas científicas e sistemáticas para incentivar a procriação e a criação de filhos, com vista a elevar a taxa de natalidade e a manter o desenvolvimento sustentável.

Assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O subsídio de nascimento, no âmbito da segurança social, foi uma boa política para incentivar a natalidade, tendo sido referência para outras cidades. No entanto, nos termos do mecanismo de ajustamento regular de prestações do regime da segurança social, a revisão das medidas é realizada anualmente de acordo com os indicadores definidos e, com o desenvolvimento da sociedade, as políticas actuais já não conseguem alcançar o objectivo de incentivar a natalidade, pois estão desfasadas das necessidades actuais da sociedade. Em contraste, as regiões vizinhas têm vindo a actualizar os incentivos à natalidade. Assim, com vista a incentivar os residentes a terem filhos, o Governo deve ajustar os mecanismos em questão, ou lançar um prémio de nascimento, no sentido de aliviar os encargos com a criação de filhos. Vai fazê-lo?
2. O Governo afirmou que a medida relativa ao subsídio complementar à remuneração paga na licença de maternidade ia ser revista após três anos, prazo que terminou no dia 25 de Maio deste ano. Já se passou meio ano, então, qual é



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o ponto de situação dos trabalhos de revisão? Face à redução contínua da taxa de natalidade, vai o Governo aumentar os subsídios e transformar a remuneração na licença de maternidade num regime de apoio permanente, com vista a reforçar a protecção das trabalhadoras na procriação e criação de filhos?

3. As famílias com pais trabalhadores são comuns em Macau, e o desequilíbrio entre o trabalho e a família atinge tanto as mulheres como os homens. As actuais políticas favoráveis à família visam o conjunto da família, mas é também premente resolver o desequilíbrio entre o trabalho e a família, sentido pelas mulheres. Recentemente, a Província de Guangdong lançou um plano de criar “postos de trabalho para mães” nas empresas e noutras entidades privadas, oferecendo medidas facilitadoras às mães, nomeadamente, horário flexível, licença para tomar conta das crianças e subsídios mensais. Em Macau, só temos as licenças de maternidade e paternidade, portanto, é difícil criar um ambiente social que incentive a natalidade. Assim, o Governo deve otimizar as licenças de maternidade e paternidade, e lançar medidas amigas da família, atendendo às necessidades reais, para aumentar a vontade de procriação das famílias de pais trabalhadores. Vai fazê-lo?

27 de Outubro de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei